

Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2018

Introdução

O Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes, com sede social em Rua da Picota nº 32, com um fundo patrimonial de 175.026,57 €, tem como atividade principal apoio social com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Evolução da actividade do Centro Social

A actividade do Centro Social evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2018 e apesar de todas as dificuldades naturais, a empresa aumentou o seu volume de negócios relativamente ao ano anterior. Esse aumento foi possível através do aumento de apoios domiciliários e o aumento de camas ocupadas na estrutura residencial para idosos.

De facto, o Centro Social continua a conseguir um crescimento sustentado das suas actividades, quer ao nível do aumento de actividade, quer ao nível do próprio investimento.

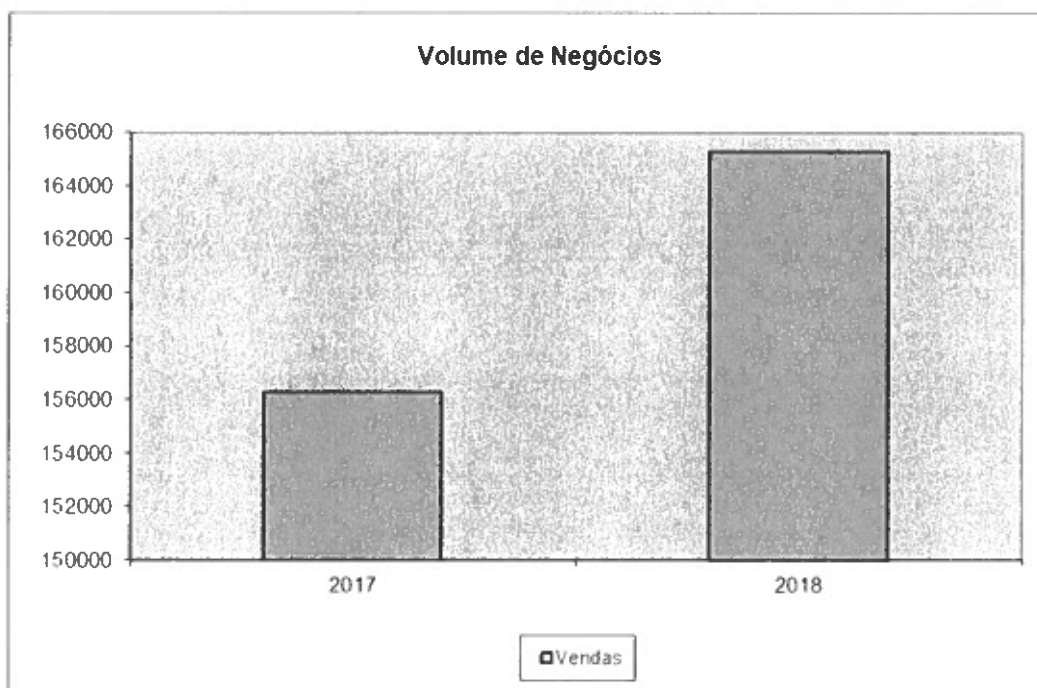
Os resultados obtidos pelo Centro Social no último exercício, situaram-se dentro das estimativas efectuadas, conforme melhor se expõe adiante no capítulo: Análise da situação Económico-Financeira.

É legítimo apontar-se para a continuação do crescimento do Centro Social em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente a constante incerteza da evolução dos preços dos combustíveis, que pode vir a contribuir negativamente para os resultados previstos, pela sua incidência significativa na área do apoio domiciliário bem como nos custos de transporte para o centro de dia.

Análise da situação económico-financeira da empresa

No período de 2018 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pelo Centro Social. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 165.290,50 €, representando uma variação de 5% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, são apresentadas no gráfico seguinte:

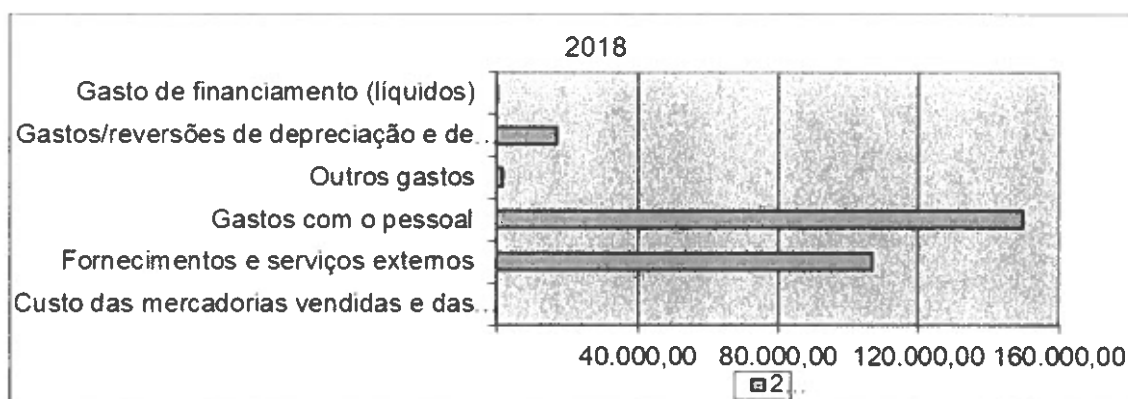


Este aumento é reflectido pela variação na ocupação de vagas nas varias valências
 A diminuição na valência do apoio domiciliário está diretamente relacionada com a do aumento do centro de dia.

Há que salientar ainda que o VN só corresponde a 65,70% do volume dos rendimentos os restantes 34,30% dos rendimentos são provenientes das seguintes rubricas:

- Subsídios da segurança social- 82.028,45€
- Donativos- 2.579,50€
- Restituição de 50% IVA alimentação e obras- 157,95€
- Inputação do Subsídio ao Investimento- 1.221,10€

Relativamente aos custos e devido á atividade desenvolvida e como já era expectável a rubrica que tem mais peso nos custos do Centro, é os gastos com o pessoal. Os FSE também tem um peso significativo nos custos, a justificação está no subcontrato com a empresa de alimentação no valor de 48.189,55€ e as energias consumíveis, o aquecimento 14.125,00€ e o gasóleo devido ao apoio domiciliário, onde tivemos um custo anual de 8.407,20€.

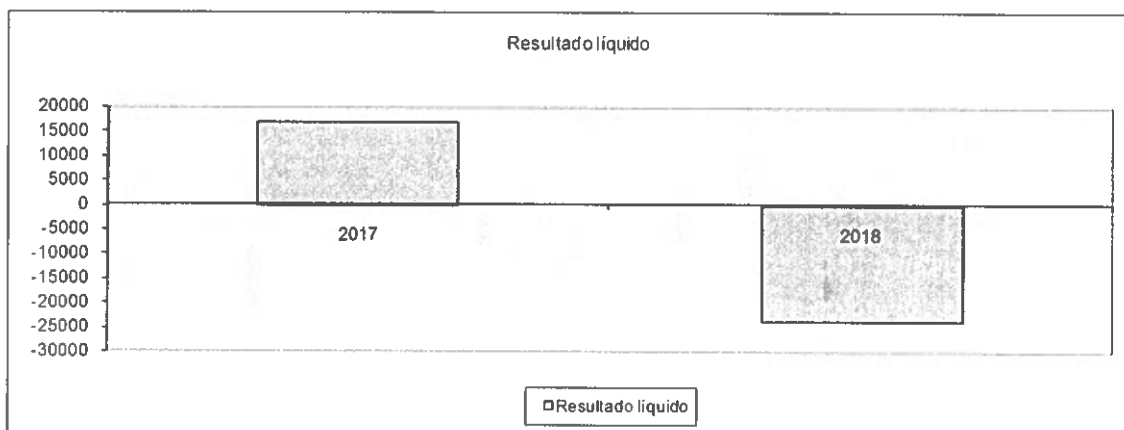
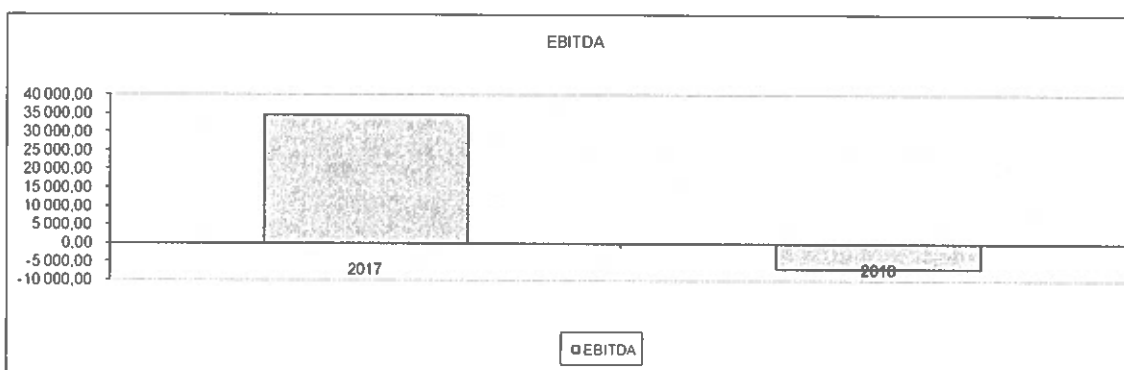


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS	
	2018	2017
Gastos com Pessoal	149.489,65	137.121,84
Nº Médio de Pessoas	13	12
Gasto Médio por Pessoa	11.499,20	11.426,82

Podemos verificar que os postos de trabalho aumentaram em 2018, em média 1 trabalhador devido ao aumento da procura de utentes. No que respeita ao valor salarial dos funcionários não houve qualquer alteração.

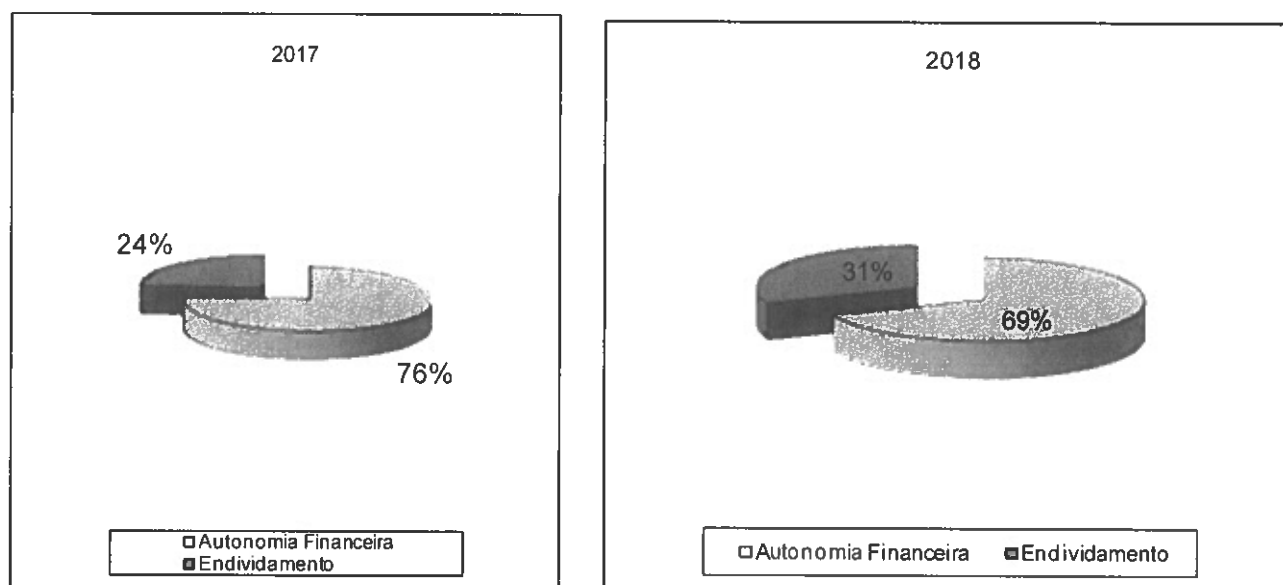
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Através do seguinte gráfico podemos observar que ao contrário do que aconteceu em anos transactos, o Centro Social inverteu a evolução positiva do resultado operacional alcançada em anos anteriores, os proveitos operacionais não cobriram os gastos operacionais. Este resultado foi causado pela diminuição drástica de donativos em relação aos anos anteriores.

O resultado líquido influenciado pelas amortizações e pelos custos de financiamento ficou em 2018 nos 23.822,87€ negativos.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira do centro social apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Relativamente ao ano anterior verifica-se um aumento do rácio do endividamento, e por consequência uma diminuição da autonomia financeira. Esta variação negativa advém da diminuição dos fundos patrimoniais pelo resultado negativo obtido no presente ano.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

	2017	2018
Vendas	156265	165290,5
Resultado líquido	17027,35	-23822,87
EBITDA	34 547,72	-6695,77
Activo corrente	27363,66	23741,55
Activo não corrente	0	0
TOTAL DO ACTIVO	270804,88	261579,33
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	205177,89	180133,92
TOTAL DO PASSIVO	65 626,99	81445,41
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	270804,88	261579,33
N.º de Trabalhadores	14	13
Despesas com o Pessoal	137121,84	149849,65

Proposta de Aplicação dos Resultados

O Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes no período económico findo em, 31 de Dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de -23.822,87€, propondo a sua aplicação para Resultados Transitados.

Evolução previsível da actividade

A direção considera que os resultados obtidos em todas as valências pelo Centro reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível dos objetivos sociais de apoio á comunidade.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de 2019 perspectiva, com reservado optimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2018.

Considera-se que o centro, neste momento está dotado de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento do volume de negócios.

Contudo, as dificuldades continuam, no que respeita a conjuntura económica da sociedade, com o factor acrescido da interioridade onde as condições de acessibilidade são reduzidas e o aumento dos combustíveis torna-se factor decisivo para a economia regional.

Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018.

Não foram realizados negócios entre o Centro Social e os seus administradores.

O centro não está exposto a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

Considerações Finais

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Empresa.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a direção expressa o seu agradecimento.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

VILAR PERDIZES, 08 de Março de 2019

